É ULTIMATO!

EDILSON TEM 48 HORAS PARA SE APRESENTAR

MARLOS BITTENCOURT

O Flamengo já iniciou a luta para rescindir o contrato de Edilson, que deveria ter se reapresentado na segunda-feira passada. Para isso, está acusando o jogador até mesmo de prática constante de jogos de azar, além do não comparecimento para trabalhar. Os diretores técnico Júnior e executivo José Maria Sobrinho assinaram documento no qual ameaçam o atacante de justa causa caso não se apresente em 48 horas. Baseados no artigo 482 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), alíneas "E" e "L", eles afirmam que o jogador cometeu falta grave.

A alínea "L" apontada pelos dirigentes, segundo a CLT, refere-se à prática constante de jogos de azar, o que poderia causar a demissão do empregado. No documento divulgado ontem, os dirigentes questionaram a atitude de Edilson.

Sobre a acusação relativa à prática de jogos de azar, Júnior e Ronaldo Gomlevsky, vice-presidente interino, não se manifestaram. A equipe de reportagem do **JS** entrou em contato com José Maria Sobrinho, indicado por eles para se pronunciar, mas não obteve retorno.

Apesar de o salário de Edilson não ter sido divulgado na nota, os dirigentes o usaram como forma de cobrar um comportamento exemplar. O presidente Marcio Braga, porém, já havia revelado que o Flamengo não poderia mais pagar os R$ 150 mil que ele recebe por mês.

Na Gávea, dizem ser certa a transferência do jogador para outro clube. O técnico Abel Braga afirmou ter visto num programa esportivo na televisão o empresário do Capetinha afirmar que ele estaria se transferindo para o Palmeiras. O paradeiro dele é desconhecido. Ninguém sabe dizer se ele está em São Paulo ou Salvador, até mesmo no Rio de Janeiro.

GALINHO ABRE A CASA – Zico conversa com o técnico Abel Braga durante o treino no campo do CFZ ARI KAYE

GOTA D'ÁGUA

DIAS

>> É o atraso do atacante Edilson. A diretoria do Fla até que esperou muito para tomar uma posição.

Estrutura do CFZ impressiona Abel

Abel Braga não poupou elogios ao Centro de Futebol Zico, onde o Flamengo iniciou ontem a pré-temporada já de olho no Campeonato Carioca 2004, quando estreará dia 24 com a Cabofriense, em Cabo Frio, na Região dos Lagos. Para o treinador, o CFZ deveria ser uma espécie de extensão do Flamengo para os jogadores estarem num local identificado com as raízes rubro-negras.

"Isto aqui é maravilhoso, muito bom e com estrutura excelente. O CFZ deveria ser um complemento do Flamengo para as nossas atividades. Adoro Zico e, apesar de nunca termos jogado no mesmo time, tenho mais apreço por ele do que por alguns jogadores que foram meus companheiros em outras equipes", afirmou Abel Braga, impressionado com o clube de Zico.

Em meio à polêmica sobre a não reapresentação de Edilson, Abel Braga jogou a última pá de cal no assunto e afirmou que respeita da ausência do Capetinha. Com a possível rescisão de contrato entre o atacante e o Flamengo, ele ainda espera outro jogador para a posição. Mesmo querendo contar com o Capetinha, pareceu estar conformado com a perda do jogador.

"Não falo mais sobre Edilson, nem estou preocupado com o que ele fez ou deixou de fazer. Tenho de me preocupar com os jogadores que estão aqui, que mostram interesse em defender o Flamengo e trabalhar com determinação. Ainda queremos um atacante e as contratações não pararam por aí. Gostei de João Alex (está disputando a Copa São Paulo Júnior) e ainda temos Rafael", afirmou Abel.

Roger, Da Silva e Rafael se apresentaram ontem, mas não treinaram com bola. Apenas foram submetidos a exames clínicos na Gávea. Hoje, no entanto, os três serão integrados ao grupo e participarão dos treinos com os outros companheiros.

Zico defende o diálogo entre as partes

Atual técnico da seleção japonesa de futebol, Zico abriu as portas do Centro de Futebol Zico (CFZ) para o Flamengo realizar a pré-temporada. Ontem, ele visitou os jogadores e a comissão técnica no primeiro treino no local e comentou o problema entre Edilson e os dirigentes, mas não tomou partido. Apenas disse ser necessário ouvir ambos os lados para se chegar a um acordo.

"Em primeiro lugar, sentaria para conhecer os dois lados. Sempre defendi o diálogo como a melhor forma de se resolver algum problema. É preciso saber o motivo das faltas de Edilson, mas se tiverem de tomar uma decisão que seja firme. Futebol é um esporte coletivo e todos o esperavam para dar início aos trabalhos", afirmou.

Zico, no entanto, não ficou restrito à polêmica Edilson-Flamengo. Ele desejou sorte à garotada rubro-negra e falou muito bem de Abel, com quem jogou pela Seleção Brasileira no Pré-Olímpico de 71 e na Copa do Mundo de 78. "O Botafogo treinou aqui e voltou à Primeira Divisão. Que o Flamengo também tenha sorte", disse.

> **É preciso saber o motivo das faltas de Edilson. Mas se tiverem de tomar uma decisão, que seja firme. Futebol é um esporte coletivo e todos o esperavam para dar início aos trabalhos**
>
> ZICO, SOBRE A CRISE ENTRE OS DIRIGENTES E O CAPETINHA

O QUE DIZ O FLAMENGO

>> Nota Oficial

1 - O atleta Edilson Silva Ferreira foi o único a não se apresentar das férias no ultimo dia 5, persistindo ausente até esta data.

2 - Tal atitude é:

>> Incompatível com os princípios de gestão defendidos e amplamente divulgados pela Diretoria recém-empossada, sobretudo, no que concerne à conduta profissional a ser exigida de todos: dirigentes, atletas e funcionários do Flamengo.

>> Inaceitável para um atleta que, pela faixa salarial a que está enquadrado, deve comportar-se como um paradigma para os demais.

3 - Em conseqüência, o Departamento de Futebol do Flamengo decidiu enviar telegramas ao atleta, em seus endereços residencial e comercial, convocando-o a comparecer ao seu local de trabalho, no prazo improrrogável de 48 horas, sob pena de estar caracterizada a falta grave prevista no art. 482. alíneaz "E" e "L" da CLT, passível de ensejar a rescisão contratual, sem prejuízo de também já se encontrarem caracterizadas outras graves infrações.

Leo Júnior
José Maria Sobrinho

CONHEÇA A LEI

Artigo 482: Constituem justa causa para rescisão do contrato de trabalho pelo empregador:

e) desídia no desempenho das respectivas funções;

l) prática constante de jogos de azar

RECÉM-CHEGADOS INCORPORAM O VERDADEIRO ESPÍRITO RUBRO-NEGRO

Os três reforços do Flamengo que se apresentaram ontem já estão com os discursos afiados para agradar à exigente torcida. O apoiador Rafael Gaúcho, de 21 anos, e o cabeça-de-área Da Silva, que foram de manhã à Gávea, e o lateral-esquerdo Roger, que chegou de São Paulo apenas à tarde e foi direto ao CFZ, onde será realizada a pré-temporada, começaram a sentir o clima do clube.

"Vou ter que ralar muito para ser titular. Respeitando os companheiros, trabalharei duro para conquistar meu espaço no time. Honrarei a camisa rubro-negra, sempre me empenhando ao máximo para fazer gols", afirmou Rafael Gaúcho, que veio do Juventude emprestado até o fim do ano.

Ele segue de perto a carreira de Ronaldinho Gaúcho, seu modelo de jogador. "Eu me espelho nele pela alegria que tem de jogar futebol", comentou.

Contratado pelo mesmo período, Da Silva, que pertence ao Madureira, mas disputou o Campeonato Brasileiro do ano passado pelo Vasco, será o substituto de Fabinho, que foi para o Shimizu S-Pulse, do Japão.

"Todo mundo sonha jogar no Flamengo e comigo não é diferente. Cheguei para substituir Fabinho, que é um ótimo jogador. Vou fazer o possível para não decepcionar", disse.

Com relação à tarefa de substituir um exídolo, Roger é quem deverá ter mais trabalho. Seu papel será preencher a lacuna deixada por Athirson. Cássio e Anderson tiveram as suas oportunidades no ano passado, mas não convenceram. "Isso aumenta a responsabilidade. Mas vou seguir o meu caminho. Fui posto de lado no Corinthians e agora quero reconquistar o meu espaço", afirmou.

TÁ SABENDO?

>> **TRÊS JOGADORES** estão fazendo testes no clube: o lateral-esquerdo Nielsen, que chegou ontem credenciado pelo título brasileiro da Série C pelo Ituano, e os atacantes Charles, que já jogou pelo Porto, e Flávio, indicado por Nunes.

CARAS NOVAS – O lateral-esquerdo Roger (ao lado), ex-Corinthians, se apresentou à tarde no CFZ. Na Gávea (acima) chegaram Nielsen (E), Da Silva (C), ex-Vasco, e Rafael Gaúcho, que disputou o Campeonato Brasileiro do ano passado pelo Juventude FOTOS: ARI KAYE E O DIA

MENGÃO PRECISA DA VITÓRIA

TIME EMPATA E DECIDE VAGA DOMINGO, EM BARUERI. VASCO PERDE POR 1 A 0 PARA O CRB E ESTÁ ELIMINADO

Barueri, **SP** — O Flamengo empatou ontem em 0 a 0 com o Paysandu, pela segunda rodada da Copa São Paulo Júnior, e agora precisa vencer o Barueri para conquistar o primeiro lugar no Grupo F e a classificação para a próxima fase. A rodada decisiva será neste domingo, às 16h. Um empate dá a vaga ao time paulista.

Os resultados de ontem não foram bons para os cariocas. Em Taubaté, o Vasco perdeu por 1 a 0 para o CRB, que assumiu a liderança isolada do Grupo B, com seis pontos. Agora, o time não tem mais chances de classificação e enfrentará o também eliminado Taubaté apenas para cumprir tabela, no domingo.

Em Barueri, o Flamengo, que prometia uma nova postura ofensiva depois da magra vitória por 1 a 0 sobre o Santa Cruz, esbarrou na forte retranca do Paysandu. Sem chances de classificação, o time paraense, que vinha de uma goleada por 5 a 1 para o Barueri, preferiu se defender para evitar outro vexame. Nem mesmo a experiência de Andrezinho e do capitão Anderson foi suficiente para furar a retranca. Além disso, o campo, que já é ruim, ficou pior ainda com a chuva. Os jogadores mal podiam se manter de pé nas poças de lama. Com isso, o jogo terminou sem gols.

EM TAUBATÉ — O Vasco bem que tentou. O apoiador William teve a chance de abrir o marcador, aos 11 minutos, mas o chute parou na defesa do goleiro alagoano. A resposta veio aos 35 minutos do primeiro tempo: Zé Carlos driblou João Carlos e cruzou para a conclusão de Ericksson. Aos 38, Carlinhos fez boa jogada individual e foi derrubado dentro da área, mas o árbitro Ademir Calarga não marcou pênalti. No segundo tempo, mesmo com um jogador a mais, o Vasco levou pouco perigo ao gol adversário, que se limitou a administrar o resultado. Outros resultados: Taubaté 1 x 3 Guarany-CE; Barueri 3 x 0 Santa Cruz.

NA LAMA — O lateral-esquerdo Anderson tenta passar pela marcação do Paysandu, mas não consegue evoluir com a bola MARCELO ALVES/FUTURA PRESS

Uma rotina: árbitros perseguem o Rio

As arbitragens da Copa São Paulo vêm sendo um duro adversário para os cariocas. Os supervisores do Botafogo, Alexandre Gripp e Gilberto Oliveira, foram obrigados ontem a pedir proteção policial. O motivo? Depois da vitória por 3 a 2 sobre o Avaí, eles foram hostilizados e ameaçados pelos dirigentes do São Vicente, adversário de domingo. Segundo eles, depois que o Botafogo marcou o terceiro gol, o árbitro Jorge Torres passou a ser coagido pelos dirigentes paulistas.

"A partir dos 30 minutos, o árbitro passou a provocar os nossos jogadores, expulsou Marins e Hugo em jogadas duvidosas e, não satisfeito, ainda aplicou o segundo cartão amarelo em Leandro Carvalho", disse Alexandre.

O técnico Rubens Galaxe também sofreu. Os dirigentes do São Vicente tentaram impedi-lo de dirigir o time na beira do campo.

Em São José dos Campos, o Angra foi visivelmente prejudicado pelo árbitro Paulo Roberto Ferreira. Depois marcar seu primeiro gol, o Angra cresceu no jogo. Aos 45 minutos do primeiro tempo, um zagueiro corintiano, que era o último homem da defesa, fez uma falta desclassificante. O árbitro não o expulsou e ainda encerrou o primeiro tempo sem permitir a cobrança.

Ontem, o árbitro Ademir Calarga deixou de marcar um pênalti claro sobre o atacante Carlinhos, do Vasco.

Competição famosa por revelar grandes craques, a Copa São Paulo Júnior também ficou conhecida por casos suspeitos de gatos (jogadores que adulteram a idade para poder participar da competição). Em 2001, o time do Roma foi campeão com vários jogadores com idade suspeita, e chegou a ser alvo de investigação.